

## **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TRÊS FORQUILHAS**

**Presidente; VER. ODÉCIO EVANYR J. JUSTIN**

**Secretário: VER. SÉRGIO PRUSCH VITT**

**ATA nº 021/2019:** Aos dezessete dias do mês de Junho de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Três Forquilhas os seguintes vereadores: Jairo de Melo-PSD, Gélcio Sparremberger Witt-Psd, Leonardo Mesquita Justin- MDB, Sérgio Prusch Vitt - PTB, Almiro Witt de Aguiar-PP, Oli SPARREMBERGER-PP-, Silvério Beck Konig-Pp, Odécio Evanyr Jacoby Justin – MDB e Ricardo Lima da Silva PP. Assim havendo número regimental de vereadores o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Solicitou do Ver. SILVÉRIO a leitura de um texto da Bíblia. Logo após solicitou do secretário a Leitura da Ata da Sessão Ordinária dia dez de Junho de dois mil e dezenove. A seguir, colocou-a em discussão. Não havendo quem queira discuti-la, colocou em votação que foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Senhor Presidente solicitou do secretário a **LEITURA DO EXPEDIENTE:** Ofício nº 129/2019 do Executivo Municipal, enviando Projeto de Lei. Projeto de Lei nº 53/2019: Altera a redação da Lei Municipal nº 1.499/2016, de 06 de dezembro de 2016e dá outras providências. Dando seguimento, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado ao **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não havendo quem queira usá-lo, passou ao **GRANDE EXPEDIENTE:** Usou do espaço o **VER. LEONARDO – MDB** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, Hilário de Boa União e o funcionário do Executivo, Beto. Disse ao Senhor Presidente que usou o espaço para passar uma mensagem onde muitas vezes acaba faltando com a verdade, onde se inclui junto. É mais bonito falar a verdade. Mas nem sempre faz e acaba mentindo. Essa mensagem que vai levar é como surgiu a mentira. A parábola diz assim: Certo dia a mentira e a verdade se encontraram e a mentira disse para a verdade. Bom dia Dona Verdade. Onde a mesma foi conferir se era um bom dia. Olhou para o alto e convidou a mentira para se banhar no rio. Despiu-se de suas vestes, pulou na água e disse: Venha Dona Verdade a água está uma delícia. E assim a verdade sem dúvida da mentira, tirou suas vestes e mergulhou. A mentira saiu da água e vestiu-se com as roupas da verdade e foi embora. A verdade por sua vez, recusou-se a vestir com as vestes da mentira, e por não ter dó de se envergonhar, saiu nua a caminhar na rua. Aos olhos das outras pessoas era mais fácil acreditar na mentira vestida da verdade do que a verdade nua e crua. É assim que diz para os colegas que a gente as vezes vai acabar por ser mais bonito, mais engrandecido falar um pouco da mentira, enfeitada de verdade ou vice e versa. Mas uma coisa que aprendeu que é da índole da cada um que se tem que falar sempre a verdade. As vezes fica-se equivocado e até fala mentira. Disse que hoje veio trazer essa

mensagem para que tenhamos cautela onde muitas vezes pensa que pelo aspecto político do município e a gente pensando em vantagens, acaba denegrindo a imagem de um colega que não merece. Acaba envolvendo uma pessoa que está quieta no seu canto, não falando mal de ninguém, acaba prejudicando-a. disse a todos os de casa e aos demais cidadãos para sermos mais humildes nessa parte. É preciso tomar certo cuidado. Disse que não é mais que ninguém para falar dessas coisas. Coisas que aprendeu em sua vida. Brigaram e lhe xingaram porque quando pequeno era meio mentiroso, mas se corrigiu. Hoje acredita que tem uma boa índole. Deu um exemplo. Se deve um determinado valor, e não tem como pagar, fala a verdade. Que essa mensagem sirva de exemplo. Nós políticos temos que dar exemplo. Sem mentiras sem falsidades. É por isso que a classe chegou num nível duvidoso. Uma placa de desconfiança onde o povo não acredita no que falam. Disse que está vereador por dois anos e não é assim. Ele faz de tudo para que as pessoas acreditem nele. Sua parte vai fazer. Pode ser até pior mas sempre vai falar a verdade. Poderá até perder seu eleitor mas vai falar a verdade. Usou do espaço **o VER. SILVÉRIO – PP** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, funcionário Beto e o Hilário de Boa União. Falou ao Senhor Presidente que vai lhe atender o que pediu semana passada para não nos alterarmos. Também disse ao colega Leonardo que achou bonito o que falou. É importante. Também quis lembrar que em sua vida pública ou particular, nunca precisou usar mentira alguma. Garantiu que sua vida é um livro aberto. Defeitos todos temos. Mas quanto a histórias de mentiras ou verdades, vem na tribuna para esclarecer que semana passada, quando falou que a licença estava vencida, tinha certeza que ela estava. A tarde foi apresentada outra licença, porém naquele dia ela estava vencida. Período da licença era de vinte e dois de maio de dois mil e dezoito à vinte e dois de maio de dois mil e dezenove, que foi movimentada muito pouco. Nem precisava ter corrido atrás dessas cópias para provar que não estava falando bobagens. Esclareceu que não usa a tribuna somente para criticar. Apenas afirmou que estava vencida, pouco tempo, mas estava e está com ela para provar. Até se o colega Sérgio quiser conferir está com ela. Com certeza se fosse alguma coisa que não tivesse em suas mãos quando foi atrás e as coisas fosse ao contrário certamente estaria neste mesmo lugar que se encontra hoje pedindo desculpas. Teria se equivocado, mas não. Afirmou que tinha um ano para tirar a pedra do rio. A gente até lamenta que foi perdida a licença. Na verdade se denuncia ou não denuncia é como sempre diz. Qualquer um de nós, saindo com nosso carro hoje o que é preciso? Estar com ele em dia é o mínimo. Não adianta ligar para a polícia, pois se estivermos errados a polícia vai nos deter, vamos apresentar os documentos se estiver tudo certo a gente é liberado. Mas dentro disso aqui o colega Gélcio sabe, por que trabalhou tempo neste setor onde é de seu conhecimento que tem vários requisitos que se foi notificado que tinha que fazer e não foi feito. Não dá pra jogar que foi denuncia. Tudo bem. Se houve denuncia, afirmou o vereador

Silvério que não teve participação e pode provar o que está dizendo. Tanto é que sabia há uma semana atrás que pedras estavam sendo puxadas para a propriedade do Senhor Marino. Disse o vereador que teve uma conversa com o Prefeito, quando cobrar a estrada do Retiro e sabia que as pedras estavam vindo para a propriedade do Senhor Marino. Até poderia ter ligado naquela hora e mandar vir até a propriedade do Senhor Marino. Porém o vereador Silvério disse que não gosta disso. Por sua pessoa, quando um colono ganha uma coisa fica contente pois não gostaria de ficar no meio do barro ou pelar por cima das pedras. Ninguém gosta. As pessoas das comunidades cobram dos vereadores. Como é que as pedras estão sendo colocadas para particular e nós aqui, o público como é que fica? Assim não dá. Disse o vereador Silvério que não quer mais discussão. Só veio esclarecer a questão por que foi desagradável o que aconteceu na sessão da semana passada. Seu proposito e dos demais colegas não é se alterar, sair ofensas pessoais, porque se perde o controle acaba falando coisas demais. Disse que veio na tribuna com o propósito de esclarecer as coisas, e isso não faz parte. Não é isso que pensa. Se continuar dessa forma pedirá que se cancele a leitura do texto da Bíblia, pois não é justo se ler a Bíblia e depois se pegar em discussão. Convidou os colegas para procurarem manter a calma. Só que mais uma vez reiterou que esta licença estava vencida. Até foi movimentada a sua retirada bem pouco por que pouco foi feito. Lembrou o vereador que tinha um pedido na Casa, para que fosse feito a estrada da Dona Norma. É uma Senhora de idade, todos a conhecem, principalmente o pessoal de Boa União. É uma dificuldade para sair de casa. Quando está adoentada alguém tem que transportar de trator tobata, devido as condições da estrada que tem, e a leva até a estrada principal. Quando precisa sair de casa, para pegar um ônibus, tem que ser de botas ou então pés descalços porque não da para sair ou chegar na sua casa. Será que essa senhora não merecia? Se votou ou não votou em partido algum, ele não sabe, só que ela precisa. É uma senhora que paga seus impostos, mora retirado da estrada principal e precisa deste serviço. Até fez pedido de providência mas não foi atendido. Mas nem por isso foi denunciar a colocação de pedras no Senhor Marino. Rio do Pinto todos sabem. Estrada do Barreiro que o próprio colega Gélcio está sabendo de suas mensagens cobrando do Prefeito e Vice. A estrada de Pedra Branca que também todos sabem que está quase impossível de transitar. Retiro então nem se fala. Que pessoa ele seria, ao cobrar tanto a melhoria das estradas e depois denunciar. Isso jamais. Vamos respeitar as situações e a prova de licença vencida está em suas mãos .Dando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente passou a **DISCUSSÃO DA PAUTA** . Colocou em discussão os Projetos de Lei nº 53/2019. Não havendo quem queira discuti-lo baixou para as Comissões e suspendeu a sessão para ser apresentado o parecer. Retornando aos trabalhos, solicitou do Secretário a leitura do parecer ao projeto de lei nº 53/2019, concluído com parecer favorável. Voltando aos trabalhos passou a **ORDEM DO DIA**. Colocou em votação o Projeto de Lei nº 53/2019, aprovado

por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Usou do espaço o **VER. SERGIO – PTB** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, funcionário Beto, e seu amigo Hilário de Boa União. Deixou registrado o acabamento do calçamento da Rua Afonso Pedro da Costa ficando para trás apenas alguns ajustes. Esse calçamento é uma emenda parlamentar do deputado Busato e também tem o dedo seu. Conforme o colega Silvério falou na tribuna esclareceu que não citou seu nome e nem o nome do vereador Oli. Apenas falou o nome do Pedro Tiago, por que o mesmo é quem falou para o Prefeito Robinho. Não citou o nome de ninguém. Que isso fique bem claro. Disse o vereador Sérgio que jamais será vereador para brigar com alguém. Só ficou irritado que é lógico que o Pedro Tiago não iria adivinhar que esta licença estava vencida. Ele só veio até aqui porque alguém denunciou. Jamais a sua pessoa tivesse denunciado alguém. Esclareceu ainda que não quer brigar com ninguém, mas se vier alguma coisa injusta sobre sua pessoa terá que revidar. Pediu para entender que não nomeou o nome de ninguém. Usou do espaço o **VER. OLI –PP** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, Hilário e o funcionário Beto. Fez uso do espaço para agradecer que depois de três pedidos de providências fizeram a estrada do Belinho, semana passada e agradeceu a água que voltou ao normal na rede. Disse ao colega Sérgio pelo que entendeu, o Ver. Silvério não colocou sua pessoa como denunciante. Alguém comentou no Itati. Ninguém falou que foi sua pessoa, só que essa conversa saiu em Itati que foi denuncia, não citará nomes por que não tem autorização. Mas falou que foram os vereadores Oli e Silvério. Esclareceu que jamais irão denunciar por que fossem denunciar, acha que o colega Sérgio, quando foi secretário talvez não fazia o que fizeram no ano passado, quando sua pessoa pediu aqui nesta casa e também pediu ao Prefeito e para Secretário de Obras Ivair duas caçambas de pedra para colocar na propriedade do Ricardo na Costa de Centro, onde emprega cinco funcionários com suas famílias que dependem do salário que ganham ali. Até respeitou por que o Secretário lhe disse que não poderia colocar pedras para particular e o Prefeito confirmou. Só que pouco tempo depois colocaram pedras, mais na frente para pessoas que votaram no Prefeito e o apoiaram. Isso ficou provado que não é o Progressista que marca. Se quisessem até poderiam ter filmado. Colocaram pedras na Costa e na Chapada. Isso segundo o vereador Oli foi muito bom se ele fosse também atendido, quando pediu para o Ricardo. A estrada dele está lá que não foi feita. Ressaltou o vereador Oli que quando o pessoal do PP denunciava. Se é que denunciava era antigamente. Hoje não é mais PP é Progressista. Assim como o PMDB não é mais, e sim MDB. Talvez este partido também denunciava antigamente. Mas hoje não denuncia mais ninguém. Disse ao colega Sérgio que sabe disso muito bem por que sofreu na pele denuncias do MDB, que nem vai citar o que foi e você era PP na época. Então não foi o PP quem te denunciou aquela vez. E tu sabe. Só que dizer antes de se alterar de bater daqui e de lá, vamos olhar

o passado, pois recordar também é viver. Acha que quem tem culpa em cartório não tenta achar defeitos no outro. Vamos nos respeitar. Nós temos que trabalhar pelo município. Hoje o que estamos precisando no Município é segurança, pois não tem um banco para pagar a conta da água. As pessoas idosas tem que ir em Terra de Areia, enfrentar uma fila de hora e meia para pagar dezessete reais. Essa pessoa indo lá pagar essa conta, é lógico que não vai procurar a farmácia do Roberto, a loja do Dirceu e nem o Mercado. O dinheiro vai ficar em Terra de Areia. É com isso que temos que nos preocupar. Quanto a licença, reiterou que estava vencida. Talvez foi denuncia. Não está dizendo que o Pedro Tiago não falou que teve mais denúncias, mas talvez pode ter sido alguém que votou no Prefeito e ele não está fazendo o serviço direito. Disse o vereador que teve pessoas revoltadas a semana passada ainda quando estavam lá no Marino fazendo churrasco, fazendo festa com pedra colocada. Pessoas do lado que apoiaram o Robinho e votou em vereadores do MDB pediram e não ganharam. Então disse que não está afirmando que foi o vereador Sérgio que falou em Itati, que foi o Silvério e o Oli. Isso tem que provar. Esclareceu que o Pedro Tiago ficou chateado com o que foi falado aqui nesta Casa. Disse que sua pessoa não marca ninguém, simplesmente está fazendo seu serviço. E segundo o vereador Oli é um serviço muito bom. Só pra ver vereador Sérgio há quatro anos estava com palmito na beira da estrada a três horas da tarde e chegou a PATRAN, lhe deram vos de prisão. Ele apresentou a licença e não teve problema. Só que acontece vereador a SEMA tinha a minha licença e eu tinha a minha. Esclareceu o vereador que se a licença estivesse com o operador da máquina talvez não tinha aprendido e trancado as pedras se não tivesse vencida. Mas como o Senhor disse semana passada que estava tudo em dia e simplesmente o colega Silvério foi atrás de provas, provas que estava vencida. Então demonstrou que não foi o Progressista. Voltando a tribuna **VER.LEONARDO** salientou que dias atrás falou nesta casa, alertando do ocorrido do rio que transbordava até por chuva bem menos que enchente, ali em frente a casa do Sacristão em Morro do Chapéu. Ali está sendo feito um serviço e até disse que torce para dar certo e que fique bom., por que a gente tem uma ideia diferente e tem que torcer para que não dê errado e achar que tem razão. Deixou claro que tem o apoio do Secretário de Obras Ivair Vice Prefeito, onde vai fazer o serviço e pediu paciência para a comunidade. As vezes a gente pensa que tem uma forma, mas vamos ver se vai dar certo. Costuma dizer que é o custo benefício porque se vai gastar pouco e sanar o problema. Disse que o serviço da RS 417, conforme falou o ver. Oli, a minha obra, a gente sabe a situação que se encontra .o DAER, é precária e eles fazem o que podem. A gente também imagina que tem que ser feito de outro jeito. Vamos novamente torcer para que sane o problema. Conversando com eles ali, achou que seria diferente, mas é aquele mesmo que está ali. Esclareceu que já está para ser feito o tapa buraco. Tem bastante buraco no trecho da ponte para frente. Eles já estão sabendo. Hoje o DAER como todos

percebem o nível é muito precário aonde chega a faltar uma pá para eles trabalharem. Isso aí pode falar porque ouviu eles dizerem que nem o básico tem. Disse que a comunidade precisa entender que não é o município que regra como tem que ser feita a obra. É tudo deles. Desde o engenheiro. O município dá o apoio com o que tem aqui. Usou do espaço o **VER. RICARDO PP- que saudou a mesa diretora**, colegas vereadores, funcionários a casa, Hilário e o funcionário Beto. Ressaltou que não usou a tribuna semana passada porque não estava inteirado do assunto sobre as pedras. O colega Sérgio não falou nomes mas falou no PP o qual sua pessoa faz parte. Esta semana encontrou-se com a caminhoneta da SEMA e para se ater da situação, apresentou-se como vereador. Perguntou para o Guarda Parque que naquele dia era o Pedro Tiago que estava de serviço. O que ele lhe falou. Disse –lhe que referente a denúncias ou não denúncias está fazendo o seu trabalho. Tem que fazer. Não interessa qual município. Se a gente vê a situação somos obrigados mostrar nosso serviço. Falou sobre a licença e de vários pontos que precisa. Perguntou-lhe o que seria. Disse que em vários pontos viu pedras em propriedades ele disse também na mineração de pedras tem pontos que precisa ser arrumadas para dar continuidade. Não interessa se for denúncia mas se chegasse lá e estivesse tudo certinho não teria o que fazer. Infelizmente a licença estava vencida e vários pontos precisam ser ajustados para que possa fazer a retirada novamente. Referindo-se ao BANRISUL, conforme o Ver. Oli falou, semana passada, disse que esteve no banco e falou com a gerente e ela afirmou que estava funcionando total. Ele disse que não estava pois tentou pagar uma conta e não deu. Ela lhe garantiu que já faz um mês que o Banco está funcionando. Ele, novamente disse que não, se apresentou como vereador de Três Forquilhas e ela repetiu que poderia voltar ao Banco que estava funcionando. Mas não está. A situação é esta e precisamos dar em cima. Usou do espaço o **VER.GÉLCIO –PSD** onde saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, funcionário Beto e o Hilário de Boa União. Quanto as polêmicas das pedras do rio, o seixo rolo como dizem é claro que a gente as vezes na ansiedade de resolver os problemas acaba dando essas controvérsias. Como o Ver. Silvério está de posse do documento, realmente está vencido. Mas segundo o Prefeito não foi só isso. Ele estava exigindo coisas, renovaram a licença e dois dias depois não conseguiram minerar mais porque estavam exigindo coisas que não existe. Nem no papel que acabou de olhar existe ali. Ele exigiu lá, coisas que não estavam na condicionante da mineração da pedra. Disse o Ver. Gélcio que isso é chato, a gente entra em conflito e o cara cobra uma coisa que talvez ele não leu nem o que estava escrito no papel. Da licença da FEPAM. É lamentável. Porque deveria se ater bem pois o cara que sabe fazer as coisas e deveria ter feito bem feito e não deixar assim ir lá cobrar uma coisa que não pode tirar porque tem que fazer um gabião. Conforme dizia o Carlos Schim, muro com tela na beira do rio. O vereador Gélcio perguntou qual o Município que fez isso na beira do rio. Terra de areia e Itati estão fazendo? Estão

minerando em dois lugares. Arroio do Padre e arroio carvalho estão tirando. Vão lá ver se estão fazendo assim. Disse o vereador que não é exigir para um município e os outros ser diferente. Disse que isso está errado. Referiu-se ao vereador Oli que na ata da sessão passada pediu desculpas quanto a água da Costa de Dentro. Mas deixou uma bola pipocando nas costa do Vice Prefeito o que achou chato, colocando a culpa nele que foi lá tirar uma foto e de repente fechou o registro para tirar esta foto com se o registro estivesse fechado. Imagine o cara empenhado ter que sair de noite para tenta resolver o problema de água. Disse que não acredita nisso. Assim como não acredita que não nas denúncias, ou se houve não foi dos nossos colegas. Isto é o que se espera. Que não tenha acontecido. Disse que muito chato. Ficou o vice Prefeito como se estivesse fechado o registro tirado a foto para acusar a oposição. Esclareceu que não é assim que se joga. Em relação as contas da água, realmente perguntou semana passada para o secretário e ele afirmou que estavam cobrando no banco. O vereador Ricardo afirmou que não. Então é melhor averiguar e o executivo cobrar se realmente o banco não está cobrando. Fica chato uma pessoa idosa enfrentar fila para pagar sua conta de água. Agradeceu ao executivo por que a gente reclama as vezes soluciona alguns problemas e a agente tem que reconhecer. Disse que tinha alguns furos na rede de água de Boa União, mas semana passada fizeram os reparos e ficou boa. Deixou seus agradecimentos. **Usou do espaço o VER JAIRO – PDS** que saudou a mesa diretora, colegas vereadores, funcionários da casa, funcionário Beto e o Hilário. Ressaltou que tempos atrás o Ver. Leonardo foi um que cobrou sobre levantar aquela estrada em frente ao Sacristão. Deu apoio ao seu pedido .Porém, hoje a retirada da pedra está meio trancada conforme falou o colega Gélcio. Sugeriu que usasse as pedras que estão retirando do rio e fizesse os serviços públicos em frente ao Sacristão. Fossem usadas para levantar o trecho que é onde enche. O próprio vereador já tinha cobrado antes. Solicitou do presidente para que leve ao Executivo, até porque vai constar em ata para que se levante aquela estrada ali para quando encher o valo e o rio terem passagem. Ali é o lugar que tranca e as pessoas ficam isoladas. É que muitas coisas acontecem. Fazem só o particular. Não está citando aqui que não fazem o serviço público. Mas façam parelho. Porque o importante é fazer. Disse que não concorda com discriminação. Todos precisam chegar as suas lavouras. Tem lugar que não dá pra chegar e precisa de pedra do rio. Pediu encarecidamente ao presidente desta casa para levar até o Executivo que quando a pedra for liberada que façam os trechos de estrada pública, estrada de roça. Outra cobrança é a estrada da chapada dos Valim. Para quem sobe lá pode falar que está complicada. Estava boa mas com essa chuarada de uma e duas semanas, abriu valetas em toda ela. Então hoje pediu ao presidente levar ao Executivo para que ao menos passe a patrula. Quando tiver material que está esperando do Estado que seja colocado porque o pessoal está cobrando. **Usou do espaço o VER. ODÉCIO – MDB** onde agradeceu o Ver. Sérgio o Ver Silvério pelos ânimos da semana

passada e pelas palavras do Ver. Silvério que foi muito sensato pois as coisas tem que ser assim. Mesmo, pois suas colocações foram de grande valia e a gente que está na casa é para representar o povo e não para estar de picuinhas e sim construir alguma coisa. Agradeceu principalmente os dois que se exaltaram um pouco semana passada. Mas ainda bem que ficou tudo bem e a casa continua em harmonia. É isso que nossos eleitores querem. Buscar resultados para o nosso município. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, Secretário a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente.

**Sérgio Prusch Vitt**  
Secretário

**Odécio Evanyr J. Justin**  
Presidente